



Informativo Centro de Citricultura

Cordeirópolis, Julho de 2002 • Número 86

Tangerinas encantam citricultores do sudoeste do Estado

O II Dia de Campo de Tangerina - realizado em 4 de julho em Capão Bonito (SP), sob a coordenação do Centro APTA Citros "Sylvio Moreira"/IAC e da Unidade de Pesquisa e Desenvolvimento/DDD, órgãos subordinados à APTA, da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo - representou uma excelente oportunidade para muitos citricultores do Estado e, principalmente, da região receberem informações técnicas e atualizadas a respeito do cultivo dessa saborosa fruta. A qualidade continua sendo o principal tema discutido nesses encontros, razão pela qual a constante busca por novas tecnologias é o fator mais importante para quem se dedica aos mercados de frutas frescas de tangerinas, tanto o brasileiro como - e principalmente - o de exportação.

Sob essa ótica, duas importantes palestras foram proferidas pelos pesquisadores científicos do Centro. Dirceu de Mattos Junior abordou aspectos do manejo nutricional de macro e micronutrientes relacionados à produção de frutos de alta qualidade, finalizando com a exposição de uma tabela de adubação específica para tangerinas. Em seguida, Jorgino Pompeu Junior apresentou importantes conhecimentos acumulados sobre as influências de diferentes porta-enxertos na qualidade do produto final. Enfocou ainda a importância de um planejamento adequado para a escolha da combinação copa/porta-enxerto a ser utilizada, considerando as condições edafoclimáticas de cada região e as incompatibilidades existentes.

Ao lado, frutos expostos para degustação no II Dia de Campo de Tangerina, em Capão Bonito, sudoeste do Estado de São Paulo.

Leia ainda nesta Edição

- . Morte súbita dos citros preocupa o Ministério de Ciência e Tecnologia . **Página 3.**
- . Centro APTA Citros oferece mais um Curso de Citricultura. **Página 4.**

O alto nível de discussão que se apresentou após cada palestra demonstrou o grau de interesse e a conscientização dos participantes na busca pela obtenção de frutos que garantam o sucesso mercadológico. No período da tarde, foram feitas visitas a pomares, orientadas pela PqC Rose Mary Pio e pelo Engº Agrº José Dagoberto De Negri, do Centro APTA Citros, quando os produtores puderam conhecer ensaio contendo 22 variedades de tangerinas enxertadas em dois porta-enxertos. A seguir, foram oferecidas, para degustação, frutas das diferentes variedades que se encontravam no pico de colheita.

O evento, considerado, como o do ano anterior, de grande êxito, foi coordenado pelos pesquisadores Rose Mary Pio e Jairo Lopes de Castro, com a colaboração de José Dagoberto De Negri, que já estão programando o próximo para junho ou julho de 2003.



Editorial

O fortalecimento do Centro APTA Citros "Sylvio Moreira"

Uma corrente é tão resistente quanto o seu elo mais fraco. Este é um velho ditado popular, que se aplica com precisão ao agronegócio de citros, na medida em que ele cresce e seus segmentos ou elos se fortalecem.

A área industrial se assenta sobre quase 20 fábricas em funcionamento, com perto de 1000 extratoras, responsáveis pela produção de suco concentrado em grande escala, uma das principais vantagens competitivas do setor cítrico brasileiro.

Além do suco concentrado, as unidades industriais produzem óleo essenciais de citros, polpa cítrica peletizada, e d-limoneno. O valor estimado dessas empresas atinge valor de mercado de 4 bilhões de dólares. As exportações de suco concentrado de laranja vêm sendo feitas a granel com emprego de caminhões tanques refrigerados, navios graneleiros e tanques de armazenagem (-16° C), complementada por embarques em tambores (260 kg). Toda essa atividade está em aprimoramento e elevam a quase 2 bilhões de dólares o valor das exportações.

Uma visão sucinta da cadeia produtiva de citros, no Estado de São Paulo, mostra um outro segmento forte, com ênfase no aspecto sócio-econômico. A atividade é geradora de um número muito elevado de empregos, e rendas e de divisas para o país. São 670 mil hectares, com mais de 25.000 propriedades cultivando citros, totalizando perto de 207 milhões de árvores, sendo 185 milhões em produção e 22 milhões de plantas novas. Ao se admitir valores de 17 reais por planta nova e de 25 reais por plantas em produção, chega-se a um total da ordem de 5 bilhões apenas como ativo em pomares.

Os elos do agronegócio de citros vêm recebendo no decorrer do tempo materiais, conhecimento e know how da pesquisa, especialmente do Centro APTA Citros/IAC sediado em Cordeirópolis. As forças vivas da cadeia produtiva de citros precisam se conscientizar da inter-dependência dos segmentos e da importância do fortalecimento de cada um de seus elos, em particular do segmento ciência, que a todos atende, quando há demanda de soluções para seus problemas. O fortalecimento cada vez mais do Centro APTA Citros é uma necessidade permanente e crescente e para isso precisa da colaboração dos integrantes de toda a cadeia do agronegócio, além dos órgãos públicos. O futuro do agronegócio de citros possa pelo Centro APTA Citros "Sylvio Moreira", do IAC.

Notas

Pesquisa da APTA cresceu 31,2%

No período de 1999-2000 a 2001-2002, tomado de julho a junho, no critério do ano agrícola, o número de pesquisas cresceu de 935 para 1.227, revelando um crescimento de 31,2% nesse indicador fundamental da programação, segundo o Dr. José Sidney Gonçalves, Coordenador da Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios (APTA). "Isso mostra a vitalidade do sistema paulista de geração e transferência de conhecimento para sustentar a posição de liderança paulista no contexto do agronegócio nacional", relata Sidney Gonçalves.

Fonte: SIGA/APTA

Máquina de colher laranja

Técnicos da empresa Jacto estiveram visitando o Centro APTA Citros "Sylvio Moreira" no dia 2 de julho, tendo sido recebidos pelo pesquisador Joaquim Teófilo, diretor da unidade.

Na oportunidade, a comitiva de técnicos, chefiada pelo Eng. Agrº Luiz Alberto Honda mostrou um protótipo da máquina de colher laranjas que em breve iniciará um período de testes na citricultura paulista. Os testes preliminares já realizados mostraram-se promissores. A Jacto tem tradição nesta área, sendo a fabricante da máquina de colher café que é sucesso na cafeicultura.

Clima beneficia safra da laranja na Flórida

A safra de laranja do maior estado citrícola dos EUA foi beneficiada pelas chuvas tardias que limitaram os danos provocados por três meses de estiagem. A Flórida produziu 228,8 milhões de caixas de 40,8 quilos de laranja na colheita que terminou no mês passado, informaram analistas. Isso significaria aumento de 0,4% sobre os 228 milhões de caixas previstos no mês passado pelo Departamento da Agricultura dos Estados Unidos (USDA). Um período de três meses de seca nas regiões produtoras de laranja da Flórida terminou no mês passado, evitando danos adicionais à safra que durante os últimos cinco anos atingiu média de 222,4 milhões de caixas. Uma colheita de 228,8 milhões de caixas seria 2,5% maior do que os 223,3 milhões de caixas da safra anterior. "Os pomares não estão sob tanto estresse devido à chuva

que tem caído", afirmou Warren McKnight, vice-presidente da Holly Hill Products Inc., uma produtora de Davenport, Flórida. "Colhemos um milhão de caixas a mais na safra."

Jornal Gazeta Mercantil, 08/07/2002

Pós-graduação no IAC

De 2 a 20 de setembro de 2002 estarão abertas as inscrições de candidatos ao 3º Curso de Pós Graduação, ao nível de Mestrado, em Agricultura Tropical e Subtropical no IAC. São oferecidas as seguintes áreas de concentração: Tecnologia da Produção Agrícola, Gestão de Recursos Agroambientais e Melhoramento Genético Vegetal.

Os interessados em citricultura poderão desenvolver sua dissertação em Nutrição de Plantas e Manejo da Fertilidade do Solo, Melhoramento Genético, Genética Molecular e Sistemas e Técnicas de Produção em Cultivos. O Centro APTA Citros é participante ativo desse Curso, colaborando com docentes-orientadores plenos, laboratórios e campos experimentais. Poderão ser credenciados novos docentes específicos desse Centro, na medida que surjam novas demandas de candidatos interessados em citricultura.

Maiores detalhes: fone (19) 3231-5422 ramal 194 ou fax (19) 3231-5422 ramal 167 E-mail: pgiac@iac.br ou www.iac.br

XVII Congresso Brasileiro de Fruticultura

A Sociedade Brasileira de Fruticultura realizará o seu maior evento técnico-científico na região amazônica. O XVII Congresso Brasileiro de Fruticultura será realizado na cidade de Belém, no período de 18 a 22 de novembro, tendo como tema central "Os novos desafios da fruticultura brasileira". As conferências, câmaras técnicas, apresentações de trabalhos sob a forma oral ou de pôsteres, cursos e excursões técnicas, mostrarão o que de melhor acontece na ciência frutícola nacional e internacional. Serão discutidas a recente crise energética dos recursos hídricos, a conquista de novos mercados, as novas frutas emergentes, as políticas públicas de apoio ao setor, novos temas de pesquisa, dentre outros. A expectativa é de um grande congresso, com o afluxo de centenas de pesquisadores, professores, alunos de pós-graduação, fruticultores, empresários do setor frutícola e demais interessados, visto que mais de 1200 trabalhos foram destinados à apresentação. Maiores informações: www.cpatu.embrapa.br/xviiicbf

Mais força em sucos

Ademerval Garcia, presidente da Associação Brasileira dos Exportadores de Cítricos (Abecitrus), foi escolhido durante evento na Suíça, o novo "chairman" do comitê comercial da Federação Internacional de Sucos de Frutas.

Jornal Valor Econômico – 03/07/2002

"A melhor maneira de prever o futuro é criá-lo".

(Peter Drucker)

MCT mobiliza competências para combater MSC

Nos dias 29 e 30 de julho, o Ministério de Ciência e Tecnologia (MCT), juntamente com o Conselho de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e, com a colaboração do Fundecitrus, promoveu uma reunião no Sol Inn Hotel, em Jaguariúna (SP), com os pesquisadores de Institutos da APTA (IAC e IB), Fundecitrus, das Universidades de São Paulo (USP), de Campinas (Unicamp), Unesp, de Brasília (UnB), Católica de Brasília, Embrapa e MAPA, com o objetivo de mobilizar as competências e conhecimentos para resolver o problema da morte súbita dos citros (MSC).

A abertura dos trabalhos foi feita por Carlos Américo Pacheco, secretário executivo do MCT, auxiliado pelo presidente do Fundecitrus, Hans Georg Krauss, e pelo Prof. Dr. Ruy de Araújo Caldas, da Universidade Católica de Brasília. "O Ministério, preocupado com o futuro da citricultura brasileira, almeja preparar uma rede de especialistas para trabalhar no controle deste e de outros problemas que ameaçam nossos pomares", explica a Dra. Ana Lúcia Delgado Assad, coordenadora-geral de Biotecnologia e Recursos Genéticos do MCT.

Na manhã do primeiro dia, o pesquisador Marcos A. Machado, do Centro APTA Citros Sylvio Moreira-IAC, relatou as pesquisas que o Centro está realizando para controlar a MSC. Também nessa linha, o pesquisador Renato Beozzo Bassanezi, do Fundecitrus citou os trabalhos de epidemiologia feitos pela instituição e o Prof. Tatsuya Nagata, da Universidade Católica de Brasília, fez uma

apresentação sob a ótica da virologia, uma vez que se trata de uma doença provavelmente causada por um vírus. Após as apresentações, seguiram-se perguntas e debates para nivelar os conhecimentos.

No período da tarde foram criados três grupos de trabalho: Melhoramento e Fitotecnia, Epidemiologia e Transmissão e Virologia. Os pesquisadores presentes foram distribuídos nesses grupos, para aprofundarem as discussões e elaborarem uma relação de prioridades visando a solução do problema a curto, médio e longo prazos.

No último dia de trabalho, cada coordenador de grupo apresentou as suas propostas que foram amplamente debatidas no plenário. No final dos debates

foi eleito o Engº Agrº Antonio Juliano Ayres, Gerente Científico do Fundecitrus, para a coordenação geral do projeto a ser elaborados pelos grupos de trabalho: Melhoramento e Fitotecnia (coordenado pelo pesquisador Jorgino Pompeu Junior, do Centro APTA Citros-IAC), Epidemiologia e Transmissão (coordenado pelo pesquisador Renato B. Bassanezi, do Fundecitrus) e Virologia (coordenado pelo pesquisador Marcos A. Machado, do Centro APTA Citros-IAC). Ficou ainda decidido que o projeto deve estar pronto até o dia 30 de agosto. Antes dessa data, porém, a Fapesp seria comunicada sobre o resultado dos trabalhos, para que também participe do financiamento do projeto.

Workshop Internacional de Citros

Qualidade x Pós-Colheita

3 a 5 de Setembro de 2002

Local: Centro APTA Citros "Sylvio Moreira" - IAC

03/09/02 - Terça-feira

- 9:00 h - Abertura
- 10:00 h - Pronunciamento do Senhor Ministro de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
- 10:30 h - Perspectivas e Programas de Incentivo à Produção de Citros no Brasil
- 11:30 h - Atuação da APEX na Promoção das Exportações Brasileiras do Agronegócio

1ª MESA - REDONDA: PRODUÇÃO E CONSUMO DE CITROS

- 13:30 h - Mapeamento e Tendências da Produção de Citros no Brasil
- 14:10 h - Tendências e Perspectivas de Consumo de Citros no Brasil
- 15:10 h - Planejamento da Produção à Comercialização

04/09/02 - Quarta-feira

2ª MESA - REDONDA: MANUSEIO, EMBALAGEM E TRANSPORTE DE CITROS

- 8:30 h - Manuseio de Citros - Situação Atual
- 10:10 h - Embalagem e Transporte - Valores Agregados
- 11:30 h - Apresentação da Empresa de Engenharia PRODOL

3ª MESA - REDONDA: TECNOLOGIA E PADRONIZAÇÃO DE CITROS

- 14:00 h - Programa Paulista e/ou Brasileiro de Padronização de Citros
- 14:30 h - Sistema de Refrigeração e Estocagem Frigorífica de Citros
- 15:30 h - Tecnologias de Tratamentos Pós-colheita: Uso de Ceras, Detergentes e Fungicidas

05/09/2002

4ª MESA - REDONDA: FITOSSANIDADE X QUALIDADE

- 8:30 h - Problemas Ocorrentes na Pós-colheita de Citros a Nível de Comercialização Interna
- 9:00 h - Situação Atual do Controle de Doenças dos Citros
- 10:20 h - Perspectivas de Emprego de Tratamentos Fitossanitários para o Incremento da Exportação de Citros

5ª MESA - REDONDA: EXIGÊNCIAS LEGAIS E COMERCIALIZAÇÃO DE CITROS

- 13:30 h - Apresentação do Centro APTA Citros "Sylvio Moreira" - IAC
- 14:50 h - Resíduos em Citros
- 15:40 h - Defesa e Vigilância Sanitária
- 16:00 h - Exigências Impostas à Aquisição de Citros Brasileiros pelo Mercado Externo
- 16:30 h - Situação Atual e Tendências da Citricultura na Economia Mundial
- 17:30 h - Encerramento

Maiores informações: (19) 546-1399 ou www.centrodecitricultura.br

Centro APTA Citros investe na formação de recursos humanos

De 10 a 19 de julho, o Centro APTA Citros do IAC ofereceu a versão 2002 do que é considerado o melhor curso de extensão universitária dedicado à cultura dos citros. Muito disputado pelos participantes, o IX Curso de Citricultura foi realizado nas dependências do Centro, sob a coordenação da pesquisadora Rose Mary Pio e do Engº Agrº José Dagoberto De Negri. Destinado inicialmente aos estudantes de agronomia que já tenham cursado a matéria de fruticultura, ele representa a oportunidade de, num curto espaço de tempo, obter as últimas informações tecnológicas disponíveis, ditadas pelos maiores especialistas em cada segmento da cultura. A programação busca atender todas as demandas dos participantes, inclusive com duas visitas técnicas onde podem ser avaliados e discutidos diferentes temas relacionados ao assunto, diretamente com quem está trabalhando em tempo integral com os citros, enfrentando os problemas existentes e buscando solucioná-los.

A missão de formar recursos humanos foi plenamente cumprida quando 27 estudantes de diferentes universidades e três engenheiros agrônomos assistiram integralmente as aulas proferidas por profissionais especializados, oriundos de instituições de pesquisa oficiais ou privadas, universidades, Fundecitrus, associações, além de consultores. O espírito de colaboração existente entre os diferentes segmentos do agronegócio citrícola e o Centro APTA Citros pode ser comprovado



Na foto acima, os alunos na Fazenda Raio de Sol, em Itirapina; ao lado, no Packing-house da Empresa, em São Carlos.

pelo apoio que a empresa Fazendas Reunidas Raio de Sol deu ao curso, abrindo as portas da sua fazenda de produção e de seu moderno packing-house para que os alunos observassem na prática tudo o que lhes foi ensinado.

O resultado final do curso foi avaliado pelos participantes, que apreciaram a oportunidade de cursá-lo, seu conteúdo e orientação. “O sucesso do curso vem se repetindo nos diversos anos, graças às sugestões de melhoria que também são formuladas nessa avaliação”, afirma Rose Mary Pio.



Expediente

Informativo Centro de Citricultura

Editora e jornalista responsável:

Cristina Rappa (MTb 15.213)

Conselho Editorial:

Joaquim Teófilo Sobrinho

Marcos Antonio Machado

José Orlando de Figueiredo

Rose Mary Pio

Ary A. Salibe

Keli Cristina Minatel

Elizete A. Peruchi Borgia

José Dagoberto De Negri

Vivian Michelle dos Santos Borges

Rod. Anhanguera, km 158

CP 04, CEP 13490-970, Cordeirópolis, SP

Fone/fax: (19) 546-1399

www.centrodecitricultura.br

Tese de Doutorado

O Engenheiro Agrônomo Camilo Lázaro Medina, defendeu sua tese de doutorado no Instituto de Biologia da Unicamp no dia 18 de Julho. A tese intitulada “Fotossíntese, relações hídricas e alterações bioquímicas em laranja ‘Pêra’ com cvc e submetida à deficiência hídrica”, foi desenvolvida nos Centros APTA Citros e de Ecofisiologia e Biofísica do IAC, no Departamento de Fisiologia Vegetal da Unicamp e contou com apoio da Fapesp. Ela foi desenvolvida sob

orientação do Dr. Eduardo Caruso Machado e apresenta informações relevantes sobre a evolução da CVC ao longo do tempo de infecção da bactéria *Xylella fastidiosa* e o papel da deficiência hídrica sobre a severidade da doença. Esclarece, também sobre os prováveis mecanismos de patogenicidade envolvidos na CVC, dando importantes informações para produtores e técnicos para o controle ou convivência com a doença.



II DIA DA LARANJA
10 de outubro de 2002
AGUARDE A PROGRAMAÇÃO...